



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

**32º GV – VEREADOR QUITO FORMIGA**

**JUSTIFICATIVA** PL 123/09

A educação é prioridade em qualquer nação avançada. Propiciar um ambiente escolar seguro e favorável às condições de ensino, transcende o espaço físico da escola. O uniforme escolar é parte integrante desse ambiente e deve ser repensado sobre a ótica do conforto, da durabilidade, dos custos e também da segurança devendo ser imune às mudanças e humores políticos.

Um uniforme padronizado e perene, distingue e ao mesmo tempo integra o aluno à instituição a que pertence, refletindo no comportamento, na identidade visual e no seu estímulo pedagógico.

Há muito tempo as nações do mundo desenvolvido adotaram uniformes que ultrapassam décadas e se constituem como uma forma de identificação dos alunos, lhes confere status e garante segurança ao corpo discente favorecendo um sentimento de pertencimento ao grupo social, fundamental para o desenvolvimento da criança.

Inúmeras tentativas de eliminar ou reduzir a importância do uniforme escolar resultaram infrutíferas. A falta da indumentária apropriada fez crescer desavenças entre os alunos e ainda causa instabilidade dentro e fora do ambiente escolar.

É preciso ainda ressaltar a praticidade e economia que o uniforme escolar proporciona aos pais e responsáveis, e a adoção de um modelo que se repete por anos consecutivos, permite a reutilização de peças em bom estado, sem o desconforto de manter no mesmo ambiente, alunos com modelos e cores variadas.

Sob esse aspecto mencione-se matéria publicada no Portal de Prefeitura da Cidade de São Paulo, em 23 de março de 2005, 18h08, relativa à distribuição de uniformes daquele ano:



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

**32º GV – VEREADOR QUITO FORMIGA**

***“Uniforme novo acaba com a era 'Chapolin'”***

*Os primeiros alunos receberam ontem, na Zona Norte, os lotes com as novas peças, agora totalmente azuis. Segundo os estudantes, o vermelho “era feio e parecia o Chapolin”.*

*ARYANE CARARO, do Jornal da Tarde*

*Os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental EMEF André Rodrigues de Alckmin, na Vila Terezinha, Zona Norte da Capital, estavam felizes ontem porque não seriam mais chamados de Chapolin na rua. Eles foram os primeiros a receber os novos uniformes da rede que, neste ano, são apenas azuis. “Não gostava do vermelho, porque era feio e parecia o Chapolin”, conta Devaneide Batista Alexandre, 12 anos, aluna da 6ª série.*

*Assim que ganharam o conjunto - bermuda e jaqueta azuis e camiseta -, os alunos logo o vestiram. “O tecido da camiseta é melhor, é mais grosso. E o shorts vermelho era muito curto, por isso eu vinha de roupa normal”, diz Caio César Mendes Bombonati, 12, aluno da 6ª série. “A camiseta é boa, não é aquela que relaxa a gola rapidinho. Da outra vez, ganhei até descosturada”, concorda Devaneide. Mesmo Kauan Expedito dos Santos, 12, que tinha comprado um tênis vermelho para combinar com o uniforme, gostou da troca. “É melhor. Vou usar o tênis para sair em outros lugares.” Eles também gostaram do novo emblema, o brasão da Cidade, que “é mais discreto”.*

*Os colegas pretendem estrear o novo uniforme hoje, mas não vão aposentar o antigo. A entrega de ontem foi simbólica e apenas 10 estudantes receberam o agasalho. Os demais - 1.800 alunos de 1ª a 8ª série e Educação de Jovens e Adultos - começam a receber hoje as roupas, por questão de controle (os pais precisam assinar um termo de recebimento). De acordo com o diretor da escola, Roque Nascimento do Carmo, 47 anos, falta chegar ainda parte das bermudas e jaquetas. O lote de camisetas está completo.*

*As coordenadorias da Freguesia do Ó/Brasilândia e Pirituba são as primeiras a receber os modelos. A distribuição para toda a rede deve terminar até 15 de abril. Os alunos, agora, estão ansiosos pela entrega dos kits escolares e esperam que o logotipo do “Vai e Volta” não esteja grafado nas pastas. Ainda não há data prevista para a entrega”.*

As escolas mais tradicionais da Cidade de São Paulo mantêm o mesmo padrão de uniforme escolar há décadas, alterando apenas características de conforto. O uniforme passa a ser reconhecido socialmente e se torna símbolo daquela instituição de ensino

Há que se registrar que um dos aspectos mais importantes que o uniforme escolar pode proporcionar é o orgulho e o respeito pelo sistema público de ensino.



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

**32º GV – VEREADOR QUITO FORMIGA**

Por fim, o período mínimo de 10 anos sem alteração das características essenciais do uniforme escolar é imprescindível para o resgate dos fundamentos que caracterizam a presente proposta e que estão vinculados à necessidade uma escola pública de qualidade, reconhecida pela sociedade como elemento de integração e de promoção da inclusão e da igualdade social.

Pelas razões expostas peço a atenção e aprovação dos nobres pares.

  
**VEREADOR QUITO FORMIGA**